

COMPOSTAGEM DA FRAÇÃO ORGÂNICA DOS RESÍDUOS GERADOS EM MEIOS DE HOSPEDAGEM

Daniela Rovatti (ITI/CNPq), Neide Pessin, Vânia Elizabete Schneider, Josmari Cadore (DTI/CNPq) - Instituto de Saneamento Ambiental/UCS - drovatti@ucs.br

O processo de compostagem da fração orgânica como técnica de produção de composto orgânico para o uso na própria fonte geradora, visa a minimização de resíduos a serem dispostos em aterros sanitários. Neste contexto, é importante destacar que a sazonalidade e a realização de eventos típicos do turismo na Serra Gaúcha são fatores determinantes da ocupação dos meios de hospedagem e, conseqüentemente da geração de resíduos. Portanto, este trabalho, desenvolvido através da rede de pesquisa PROSAB-FINEP, objetivou analisar o desempenho de composteiras experimentais instaladas no Hotel Vila Verde, no município de Canela/RS. Para a execução do experimento foram montadas quatro composteiras, com volume útil de 1m³, a partir de caibros de madeira sobrepostos para dar maior flexibilidade na instalação e desmonte das mesmas. O material para preenchimento foi proveniente do setor de cozinha (sobras de material orgânico advindo do preparo de refeições) e resíduos de jardinagem do hotel. O monitoramento do processo de degradação dos resíduos foi realizado através da verificação da temperatura em seis pontos distribuídos nas laterais e na parte superior das composteiras. Análises físico-químicas (carbono orgânico total, fósforo total, nitrogênio total, sólidos voláteis e umidade) do composto foram realizadas quinzenalmente. As variações de temperatura foram pouco significativas nos diferentes pontos de monitoramento. As composteiras permaneceram na fase termofílica por volta dos primeiros 40 dias de monitoramento, apresentando temperaturas superiores a 40°C. Posteriormente a temperatura entra em declínio, caracterizando a fase mesofílica do processo. Como última fase, as temperaturas aproximam-se da ambiente indicando que o composto está humificado. Estes dados acompanham o padrão de comportamento apresentado na literatura, com variações em função da profundidade, o que pode estar associado ao tempo de introdução das diferentes camadas de resíduos nas composteiras. Após decorridos 90 dias do início do experimento, observou-se um número significativo de minhocas no material composto. Ao término do processo de estabilização do composto, o mesmo é avaliado através da determinação de parâmetros físico-químicos com posterior utilização deste como condicionador de solo nas áreas verdes do hotel-alvo. Ressalta-se, que em virtude da praticidade na montagem e desmontagem das composteiras, o hotel decidiu dar continuidade ao trabalho.

Palavras-chave: compostagem, resíduos sólidos de meios de hospedagem, gestão ambiental no turismo

Apoio: UCS, CNPq